

Encontro e compromisso

Estimados Diocesanos! Depois de uma merecida pausa de verão, é chegado o tempo de retomarmos as atividades pastorais nas comunidades, com o amor e o ardor de missionários e missionárias, que fizeram o encontro com a pessoa de Jesus Cristo em sua caminhada de fé. O encontro com o Senhor Jesus, rosto misericordioso do Pai, enche o nosso coração de paz, de alegria, de esperança; desperta a nossa vida da apatia e da indiferença, para assumirmos o compromisso de discípulos e discípulas do Senhor.

As comunidades cristãs devem continuamente interrogar-se: Como estão vivendo no seu interior o encontro com Jesus Cristo vivo, e como estão ajudando os outros a encontrarem a pessoa de Jesus. A familiaridade com Jesus Cristo fortalece a comunhão do amor compromisso com o Reino de Deus e nos impulsiona na missão do discipulado.

O discípulo caminha com o Mestre, acolhendo no coração suas palavras com o desejo de anunciá-las ao mundo com a ação missionária e o testemunho de vida. A ação missionária está ao alcance dos pais e dos filhos no ambiente familiar, mas também de todos os batizados na comunidade e na sociedade em geral. Ela não impede o desenvolvimento da vida profissional, mas enriquece o coração do discípulo com os valores do Evangelho. Assim, podemos multiplicar as ações do bem, que valorizam a vida e cuidam dela como dom de Deus, colaborando para a construção de uma sociedade reconciliada, que acredita na cultura da paz, na fraternidade formada pelas diferentes realidades sociais, religiosas, culturais e políticas, nas quais o bem comum e a justiça têm a primazia sobre o egoísmo e a indiferença.

A superficialidade no modo de viver a fé leva ao esvaziamento da mente e do coração da comunhão com o Senhor e nos afasta do compromisso de trabalharmos na construção do Reino de Deus. Estamos sempre buscando algo que preencha o sentido da nossa vida ou nos dê paz e serenidade interior, que nos ajude a vencermos os desafios e as angústias do cotidiano que a vida nos apresenta. Precisamos sim, com humildade, colocar-nos na escuta, para ouvirmos o Senhor Jesus falar do amor e da misericórdia do Pai, para que a verdade do Evangelho chegue ao nosso coração e transforme a nossa vida para sermos no mundo discípulos e missionários do Reino de Deus.

Tende todos um bom domingo

+ Dom José Gislon - Bispo Diocesano de Erechim.

